

Questão 38

No que dizia respeito ao Estado a ser construído, genericamente o modelo disponível era aquele que prevalecia no mundo ocidental. Tratava-se de organizar um aparato político-administrativo com jurisdição sobre um território definido, que exercia as competências de ditar as normas que deveriam reger todos os aspectos da vida na sociedade, cobrar compulsoriamente tributos para financiá-lo e às suas políticas, exercer o poder punitivo para aqueles que não respeitassem as normas por ele ditadas.

(Miriam Dolnikoff. *História do Brasil Império*, 2019.)

O texto refere-se à organização política do Brasil após a independência, em 1822. O novo Estado brasileiro foi baseado em padrões

- (A) federalistas e garantia completa autonomia às províncias.
- (B) liberais e contava com sistema político representativo.
- (C) absolutistas e fundava-se no exercício dos três poderes pelo imperador.
- (D) elitistas e era controlado apenas pelos portugueses residentes no país.
- (E) democráticos e permitia a ampla participação da população brasileira.

RESPOSTA: B

A questão propõe como gabarito oficial a afirmativa B, segundo a qual o novo Estado brasileiro (de 1822), foi baseado em padrões liberais e contava com sistema político representativo.

De fato, se não entrarmos nos méritos do que estabelece a Constituição de 1824, podemos afirmar que o Estado nascia pautado em padrões liberais, pois nossa primeira Constituição contava com divisão de poderes (Executivo, Legislativo, Judiciário e Moderador) sendo que o poder Legislativo era eleito por voto censitário.

Contudo devemos ressaltar que, ao analisar a nossa carta de 1824, poderíamos contestar facilmente a alternativa, pois o poder Moderador tornava nosso sistema político autoritário e o voto censitário e masculino excluía a imensa maioria da população brasileira.

Apesar da questão poder ser considerada tecnicamente correta, ela abre uma seria divergência em relação às práticas políticas que guiaram o nosso governo imperial e os princípios constitucionais.